



Ferramenta de suporte

Dar e receber informação de retorno

Sumário:

1. A importância da informação de retorno
2. Atividade inicial de debate sobre a informação de retorno
3. Ferramentas para estruturar o dar e receber informações
4. Dicas por idade

1. A importância da informação de retorno

a) Porque deve ensinar os alunos a dar e receber informações?

Um dos fatores que pode tornar a escola stressante para os alunos é a sensação de estar constantemente a ser avaliado. Podem sentir que são avaliados pelos professores, ou julgados pelos colegas, e quando voltam da escola ainda os pais perguntam como correu o dia nas aulas. Se o aluno se sentir desconfortável, esta experiência pode ser cansativa. No entanto, se aprenderem por que recebem informações e como darem resposta construtiva a outros alunos, isso ajuda a organizar os pensamentos e a adotar uma mentalidade mais positiva sobre a escola.

Um exemplo prático: quando os alunos recebem uma nota baixa, podem sentir que são estúpidos. Pode ser difícil perceberem que o professor não julga a sua inteligência, mas que só avalia a prestação num teste. Se os alunos aprenderem a receber e a aceitar essa informação de forma positiva é mais provável que se sintam confiantes e melhorem.

É igualmente importante que aprendam a dar informação de retorno (não usamos propositadamente a palavra inglesa *feedback*) e expressarem-se de uma forma positiva e construtiva. Em todas as atividades de grupo na escola, os alunos estão a julgar e a avaliar-se uns aos outros. A sua forma de expressão espontânea pode magoar os colegas, mesmo quando não é essa a intenção. Por isso é importante desenvolver a empatia e ensinar a dar e receber informações.

b) Ensinar que a informação de retorno é importante para o desenvolvimento das competências orais

Ensinar os alunos a dar informação de retorno é essencial para ensinar a expressão oral, especialmente a crianças com dificuldades de aprendizagem. Como vimos, anteriormente, falar em frente de um grupo pode ser intimidante e os alunos que já têm dificuldades podem ficar ainda mais stressados se não estiverem seguros acerca das atitudes dos colegas. Por exemplo, podem sentir-se julgados pelos colegas e professores, quer estes estejam a olhar em silêncio, a toma notas ou a sonhar acordados.

Fomentar a informação de retorno construtiva é benéfico para todo o grupo. Não só o aluno que fala sabe o que melhorar como também ajuda os outros alunos a ver aspetos positivos nas apresentações dos colegas. Isto pode criar um círculo virtuoso, no qual os alunos ganham o hábito de se apoiarem mutuamente e de se expressarem de forma calma e positiva.

2. Atividade inicial de debate sobre a informação de retorno

a) Usar disposição em círculo

Pode iniciar a aula sobre informação de retorno colocando os alunos em círculo para fazerem um debate.

Sentar-se em círculo dá a sensação de igualdade e proporciona um ambiente positivo para os alunos falarem abertamente. Ser escolhido para ficar em pé ou em frente da sala de aula pode ser uma experiência inquietante para os alunos. Estar no centro das atenções não é confortável para todos. Para fomentar o diálogo e a participação de todos os alunos, mova as cadeiras e sente os alunos em círculo.

Use esse momento para apresentar o tópico do dia.

b) Pense em exemplos de dar receber informações na vida real

Informação de retorno e avaliação não acontecem apenas na escola. Podem acontecer no trabalho, com a hierarquia e colegas ou clientes, num clube desportivo, com treinadores e colegas de equipa, ou mesmo na família e na esfera pessoal de amizades. Nós trocamos informações com os outros em quase todas as situações.

Portanto, para garantir que os alunos percebem que saber trocar informações de modo construtivo não é útil apenas na escola, pode iniciar a sessão permitindo que façam um debate sobre exemplos de intercâmbio de informação na vida real.

Dependendo da sua sala de aula e do tempo que tenha pode usar uma de duas disposições:

1. Sente os alunos em círculo e faça um debate geral com todos os exemplos apontados da vida real,
2. Divida a turma em grupos pequenos e dê a cada um deles uma situação ou ambiente em que possa existir troca de informação, como o trabalho, a família, os amigos, no desporto, na escola, etc.; tenha em atenção que para crianças mais novas é necessário ser mais específico (exemplo: em vez de trabalho, trabalho numa padaria).

3. Ferramentas para saber estruturar o dar e receber informações

a) Reflexão de grupo na escola sobre a informação de retorno

Agora que introduziu a questão pode dar ao grupo para refletir sobre o seguinte: “como me sinto quando recebo informação de retorno na escola?”. Pode perguntar aos alunos como se sentem quando recebem respostas e comentários de um professor ou de colegas nas diferentes aulas, incluindo as de educação física onde existem mais oportunidades para os alunos falarem uns com os outros.

Depois de recolher as primeiras ideias, pergunte “por que acham que as pessoas dão informação de retorno?”. O objetivo é fazer os alunos compreender que o retorno de informações ajuda a pessoa que é avaliada a melhorar. Isto ajuda os alunos a perceber a diferença entre ser julgado e receber conselhos construtivos.

Para promover o diálogo pode fornecer aos alunos esta banda desenhada. Mostra um aluno (o cor-de-rosa) a fazer uma apresentação. O verde acha-o demasiado rápido e tem dificuldade em acompanhar, mas quer dar conselhos positivos ao cor-de-rosa para ele melhorar.

Dar informação de retorno para ajudar alguém a melhorar



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões dos seus autores e a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.



Dê tempo suficiente para os alunos lerem. Pode fazer perguntas específicas como:

- O que acham da história? O “verde” está a ser demasiado simpático?
- Se fosses o “cor-de-rosa”, o que preferias que te dissessem? Porquê?
- Quando dás informação de retorno a um colega, pensas que o podes fazer sentir-se mal?
- Qual achas que é o objetivo do “verde” ao dizer isto ao “cor-de-rosa”?

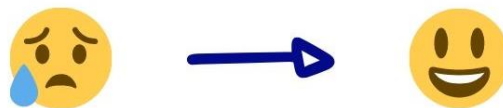
b) Introdução da diferença entre criticismo e informação de retorno

Na atividade anterior poderá ter percebido que sentimentos negativos podem ser expressados. Não é fácil a diferença entre criticismo, que tem o propósito negativo


de fazer alguém sentir-se mal e informação de retorno, que pretende que a pessoa melhore.

Pode ler a seguinte tabela com os alunos, mostrando-lhes como devem encarar a informação de retorno em vez de sentirem que estão a ser criticados.

CRITICISMO VERSUS RETORNO



Está a implicar comigo	Esta pessoa preocupa-se comigo, está a tentar ajudar-me
Acha que eu sou mau nisto	Dá-me conselhos porque acha que posso melhorar
Estou zangado e envergonhado	Estou agradecido, esta pessoa está a dizer-me como posso melhorar
Quero desistir. Nunca vou ser tão bom como esta pessoa quer que eu seja	Vou dar o meu melhor para fazer o que esta pessoa me sugere para ver se me ajuda a melhorar

 Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões dos seus autores e a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.



c) Aprender a estruturar o retorno dramatizando um texto

Dê aos alunos a possibilidade de aprender a estruturar a informação de retorno ao avaliarem uma atividade de expressão oral. Dependendo da dinâmica do grupo pode escolher uma das seguintes opções:

1. O professor lê pequenos excertos de poemas ou textos;
2. Os alunos dramatizam uma cena em grupos pequenos (exemplo: “ir comprar pão à padaria”, ou uma cena de uma peça de teatro);
3. Alguns alunos leem um conto e tentam usar o tom adequado.

Apresente a atividade selecionada à turma e escreva os objetivos do exercício no quadro. Em seguida, introduza a ficha de retorno, que apresentamos a seguir, para ajudar a escrever o que gostaram na apresentação e a formular o que poderia melhorar.


FICHA DO RETORNO


O teu colega acabou de fazer a sua apresentação. Escreve o que gostaste e o que poderia ser melhorado na próxima vez.

DATA: _____ O teu nome: _____ Nome do colega _____

1. GOSTEI DE...

2. NA PRÓXIMA VEZ, PENSO QUE PODE MELHORAR

 Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões dos seus autores e a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.



É também um bom exercício para trabalhar a empatia. Convide os alunos a ler o que escreveram na aula. Assim pode corrigir os comentários mais duros ou aconselhar a reformular conselhos de uma forma mais simpática.

c) **Exercitar o nível seguinte da informação de retorno**

Quando os alunos estiverem habituados a dar retorno, pode passar para um exercício mais desenvolvido para aprofundarem o que é necessário ter em conta quando se dá informação de retorno.

TESTAR O RETORNO

Aqui está uma lista para te ajudar a dar retorno positivo. Adiciona mais items se quiseres.

- Quero ajudar a outra pessoa a melhorar.
- Não estou a julgá-la, estou a dar conselhos sobre o seu discurso.
- Não me esqueço de congratular os outros pelos seus esforços.
- Estou a dar a minha opinião: "eu penso que", "na minha opinião".
- Não digo o que está errado, foco-me no que pode ser melhorado.
- Não me esqueço de ser simpático.
-
-
-
-



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões dos seus autores e a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.



4. Dicas por idade

6-8 anos	Valorize o retorno em situações da vida real e em ser simpático ao fazê-lo. Introduza a ideia de que quando um aluno recebe informação de retorno é apenas o trabalho que está a ser avaliado e não o indivíduo.
8-10 anos	Pode incentivar os alunos de 8-10 anos a dar retorno regularmente aos colegas. Pergunte o que pensam do processo e incentive frases positivas de forma a criar um círculo virtuoso.
10-12 anos	Esta idade pode ser problemática em termos de auto estima e atitude relativamente à expressão oral em sala de aula. Cultive um ambiente de aprendizagem e expressão positiva aprofundando as noções relacionadas com a informação de retorno.
12-14 anos	Alunos destas idades devem usar as fichas sobre retorno em todas as aulas. Porque ajuda a estruturar o pensamento e a trabalhar construtivamente na elaboração do dar e receber informação de retorno.
14-16 anos	Alunos destas idades devem ser incentivados a pensar mais detalhadamente em dar e receber informação de retorno em situações da vida real, dando exemplos da vida profissional.